

## **Dossiê “Práticas, saberes e sensibilidades no campo da Segurança Pública”**

Em novembro de 2019, no campus do Gragoatá, da Universidade Federal Fluminense, aconteceu a XIII Jornada do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFF, com o tema “*Reflexões Antropológicas: Contribuições e Desafios na Construção de Saberes*”. Na programação, o GT 17, intitulado “*Por uma antropologia das práticas, dos saberes e das sensibilidades no campo da segurança pública*”, foi proposto e organizado pelos pesquisadores do Laboratório de Iniciação Acadêmica em Segurança Pública da Universidade Federal Fluminense (LABIAC). Nosso intuito naquela ocasião era propiciar um ambiente acolhedor, no contexto da Jornada, para receber e discutir artigos elaborados por mediadores pedagógicos e estudantes vinculados ao curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social da UFF, graduação à distância oferecida por meio do Consórcio CEDERJ-CECIERJ, e cujas vagas no corpo discente são exclusivamente reservadas para membros das instituições de Segurança Pública.

Contudo, este GT não era restrito a estudantes e mediadores do curso, e sim aberto para a apresentação também de outros pesquisadores (consagrados ou novatos) do campo de estudos da Segurança Pública, dispostos a colaborar com o debate proposto. Desse modo, acreditávamos estar realizando com sucesso a razão de ser da criação do LABIAC, que sempre foi a promoção da socialização acadêmica e da produção do conhecimento no âmbito do *Tecnólogo*, objetivos para os quais vínhamos nos dedicando desde 2018, especialmente através dos Grupos de Estudo em Segurança Pública (GESPs) em alguns polos regionais do CEDERJ.

O presente dossiê reúne alguns trabalhos apresentados naquela ocasião. O primeiro artigo, intitulado “*‘Agora é a Minha Vez!’: Curso de Tecnologia em Segurança Pública, inclusão social através do EAD*”, foi escrito por Thayná Moreira, mediadora acadêmica do polo regional da cidade de São Gonçalo e integrante do GESP correspondente. Na sequência temos o trabalho intitulado “*Linguagem e “saberes” em comum: continuidades e relações morais em contextos sociais conectados à prisão*”, trabalho coletivo de autoria de Gabriel Borges da Silva (professor da Universidade Estadual de Mato Grosso), Jaider dos Santos Costa (mediador pedagógico do polo regional de Três Rios), e Johana Pardo (integrante do LABIAC). O terceiro artigo deste

dossiê, sob o título de “*O processo administrativo disciplinar policial militar no Estado do Rio de Janeiro e suas desigualdades: dois pesos, duas medidas*” foi escrito por Carlos Eduardo Campos Barcelos, que integra o GESP do polo regional da cidade de Três Rios, além de atuar como articulador acadêmico do curso. Finalizando o dossiê, temos o único artigo que não foi escrito por um membro do LABIAC ou dos GESPs, intitulado “Sobre os ‘nós’ dos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico: entre a lógica da periculosidade e procedimentos de avaliação psicossocial para desinstitucionalização de pessoas internadas nos Hospitais de Custódia do Rio de Janeiro”, de autoria de Monique Torres, que é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ.

**Comitê Editorial**

• CAMPO • MINADO •  
Estudos Acadêmicos em Segurança Pública